

## UMA QUESTÃO DE SOBERANIA

2 Crônicas 31:4-6

### **Introdução:**

Hoje vamos estudar acerca de uma das colunas da vida cristã em nosso compromisso com Deus.

Convido você a Repetir comigo esse precioso conceito de fidelidade cristã:

***“Mordomia Cristã é o estilo de vida da pessoa que aceita o senhorio de Cristo, andando em parceria com Deus e agindo como Seu agente para administrar Seus negócios na terra.”***

Mordomia Cristã começa com Deus, não conosco. É um estilo de vida. Tem a ver com a maneira que vivemos a nossa vida. Tem a ver com parceria com Deus. É permitir que nós sejamos apenas ferramentas no trabalho e na missão.

Na Bíblia, Mordomia Cristã tem dois lados:

Primeiro tem a ver com o Mestre, depois temos o servo.

Primeiro o Criador, depois a criatura.

Primeiro temos o Dono, depois o administrador.

Primeiro temos o Doador, depois o recebedor.

Primeiro temos o Redentor, depois então temos o recipiente da graça de Deus.

### **Mordomia Cristã é tudo de mim em resposta a tudo de Deus**

Duas maneiras de entender Mordomia Cristã: Ou a enxergamos com a visão Estreita, ou com a visão Ampla:

A Visão Estreita enfatiza díizimos e ofertas, já a visão ampla enfatiza o Senhorio de Cristo.

A Visão Estreita põe o seu foco sobre o membro da igreja, enquanto que a visão ampla põe seu foco em Deus como Soberano.

A Visão Estreita enfatiza comportamentos, a visão ampla enfatiza os Valores do Reino.

A Visão Estreita enfatiza o bolso, a carteira, enquanto que a visão ampla enfatiza o Coração.

A Visão Estreita enfatiza programas, enquanto que a visão ampla enfatiza o Estilo de Vida.

Na verdade nosso desafio é que o nosso coração seja movido da visão Estreita para a visão Ampla. Todos precisam ter um relacionamento de coração com Jesus para que seus valores sejam transformados pelo poder de Cristo.

Meu culto, minha liderança, minha família, minha casa, meu carro, meu dinheiro, minha comunicação, meus relacionamentos, enfim... Jesus é o Senhor de cada área de minha vida.

## **PARTE I – FINANÇAS**

Sempre precisamos dizer que Jesus é o Senhor de tudo, mas vamos nos focalizar agora na parte das finanças.

Na IASD, quando falamos sobre fidelidade financeira, falamos sobre duas coisas: Dízimos e Ofertas. Hoje vamos enfatizar a primeira.

Quando nós devolvemos o dízimo, reconhecemos que Deus é Criador. Quando devolvemos dízimos e damos ofertas, nós estamos fazendo um compromisso com o Senhorio de Jesus sobre a nossa vida. Estamos reconhecendo as bênçãos de Deus, que vêm pela graça. Estamos dizendo que amamos a Deus. É uma maneira de dizer “Senhor, eu te amo. Eu creio em ti. Estou me relacionando contigo.”

Dizimar não é apoiar o ministério, ou o sistema da igreja. É acerca de Deus. Tudo aqui é acerca de Deus, não acerca de mim. Fidelidade financeira ***é tudo de mim em resposta a tudo de Deus.***

Reflita nesta base bíblica Teológica:

Dizimar é uma lembrança de que Deus é o Criador e o sustentador da vida. Ele possui todas as coisas. É a fonte de todas as bênçãos. É o nosso protetor.

Em Mal 3:11 Ele diz: “Se você confia em mim eu vou abrir as comportas e vou proteger suas colheitas, terra animais, família... 24 horas por dia durante todo o tempo. Eu irei toda hora atrás de você”. Isso é dizimar! É viver a promessa de que Ele vai cuidar de seu povo. Devolver o dízimo é acerca de adorar a Deus. É cumprir a mensagem dos 3 anjos descrita em Apocalipse 14:7 “Temei a Deus e dai-lhe glória...”

Quando devolvemos o dízimo a Deus, estamos dizendo que Ele é confiável. Podemos confiar em Suas promessas.

## PARTE II – FUNDAMENTOS BÍBLICOS

Vamos a alguns fundamentos da devolução do dízimo:

O que vou dizer é muito importante. Quero que vocês escutem bem:

Dízimo é devolução das bênçãos de Deus. Nós não pagamos dízimos. Isso não pertence a nós. Apenas devolvemos. Devolvemos daquilo que são bênçãos de Deus, daquilo que Ele já nos tem abençoado. Não devolvemos para ser abençoados, mas por que já fomos abençoados, embora a Bíblia afirme que Ele vai nos abençoar de novo.

O dízimo é devolvido baseado em nossa renda, em nosso lucro, entrada e crescimento.

Dízimo é devolvido não apenas em dinheiro, mas também em espécie.

O dízimo é devolvido pelo crente que tem um relacionamento com Deus. Nada tem a ver com a remuneração do ministério, mas tem tudo a ver com o relacionamento com Deus.

Dízimo é devolvido não para o benefício de Deus. Ele é proprietário do Universo. Tudo o que há no Brasil é de Deus. Não é para Seu benefício, mas sim para o nosso benefício. É o sistema que Deus usa para nos abençoar.

**Ilustração:** Um irmão na Inglaterra não queria devolver o dízimo em sua igreja local. Estava enviando para uma Associação da África, porém não estava certo de estar agindo corretamente. Telefonou então para o diretor de Fidelidade da Associação Geral e perguntou: *“Posso mandar o dízimo para a África? Estou agindo corretamente?”* O Pastor respondeu: *“Você deve devolver o dízimo na igreja local. Quando você manda para a África está tornando a igreja na África mais fraca. Muitos lá desenvolveram a mentalidade de que devem receber tudo de fora. Pensam “eu não preciso devolver nada, meu tio lá da Inglaterra esta enviando o dízimo para cá”. Outro ponto: Quando você manda o dízimo para a África está tirando a oportunidade de Deus abençoar as pessoas na África,*

*porque dizimar não é para o benefício de Deus. É para benefício do adorador*”, concluiu o pastor em sua orientação.

Devolver o dízimo tem a ver com adoração. Não tem a ver com sistemas ou instituições da igreja. É acerca de adorar a Deus. É devolvido para Deus porque Lhe pertence e não a nós. É para o benefício da igreja, mas é propriedade de Deus. Assim nós devolvemos a Deus.

### **PARTE III – O USO DO DÍZIMO: PRINCÍPIO E SIGNIFICADO**

1. O dízimo Pertence a Deus. Não pertence à igreja local nem a associação, mesmo reconhecendo que a associação é a casa do Tesouro. Se pertence a Ele, nós não guardamos, devolvemos.

2. Ele é santo. O sábado é santo não porque fazemos algo santo, mas porque Deus o separou para Ele. Assim é o dízimo. Nós não tocamos nele. Nem eu, nem você, nem o pastor, nem o tesoureiro da Associação ou em qualquer outro nível da obra, nós não tocamos nele. É sagrado.

3. Deus especifica a porcentagem – 10%.

Ele também especifica o lugar para onde deve ser enviado. No VT era a casa do tesouro. Na IASD, seguimos esse princípio bíblico. A casa do tesouro é um lugar central. No tempo de Neemias havia lugares espalhados pelo país onde o dízimo era recebido. Eram vários lugares, mas depois eram reunidos num lugar central. Nós reconhecemos a associação ou missão como o local onde o dízimo é enviado. As igrejas são postos avançados.

Deus também especifica aqueles que devem ser mantidos pelo dízimo. No passado eram os sacerdotes e levitas. Hoje o dízimo é para manter os obreiros de Deus. Significa que nós obedecemos e seguimos. Essas 3 coisas não são negociadas. Nos não discutimos, obedecemos! Por quê? Porque o dízimo pertence a Deus e Ele escolheu que deve ser usado desta maneira.

Apenas menciono algumas passagens chaves sobre o dízimo e seu uso no VT para sua pesquisa e reflexão:

Gênesis 14 – O dízimo de Abraão

Gênesis 28:10-22 – O dízimo de Jacó

Levíticos 27:30-33 – A Legislação da Devolução do Dízimo

Números 18:21-32 – Sacerdotes e Levitas

Deuteronômio 12, 14,16 – Santuário Central

2 Crônicas 31:4-6,12 - Neemias

Neemias 10, 12,13 – Renovação da Aliança

## Conclusão:

Para concluir, quero compartilhar com você uma fórmula estabelecida por Deus para nosso benefício: É uma fórmula daquele que está acima da matemática:

Quando você devolve o dízimo e sobra 90% para você, o resultado é **B +** (bênçãos mais).

Se você decide ficar com 100%, sem as bênçãos de Deus, você vai ficar com um **B -**, isso é: sem as bênçãos de Deus.

Mesmo num nível de 100% de renda, ainda estaremos longe de satisfazer 100% das nossas necessidades; mas ao devolver a Deus Seus 10%, Ele aumentará nossos 90% para satisfazer 100% das nossas necessidades.

Ainda que você tiver 110% das suas entradas, você e eu sabemos: não vamos ter o suficiente para fazer face as nossas necessidades. Sempre vai faltar.

Mas se você devolve, Deus vai fazer uma coisa misteriosa. Ele vai alargar as bênçãos para que alcance 100 % das nossas necessidades. Deus faz aumentar.

Concluo como começamos, uma promessa de Deus:

*“Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.” Mal. 3:10 (NVI)*

## Ilustração: O que são comportas?

Pense num rio represado por uma barragem. Comportas é o mecanismo que faz soltar a água quando há tanta chuva que o nível do rio começa a subir excessivamente. Então é preciso um mecanismo para soltar a pressão. Quando a pressão é muito forte, a

barragem não resiste. Nesse caso acionam-se as comportas, que nada mais são do que portas hidráulicas feitas de concreto e aço. Assim quando a pressão é muito forte as comportas são abertas para liberar água.

Essa é a figura que Deus está usando:

Quando você devolve a Mim vai ter tantas bênçãos que elas vão ser derramadas sobre você, sua família, sua casa, seu trabalho, etc... Vai derramar em tudo, se você confiar em Mim e devolver a Mim, tanto em coração quanto em dízimo, vai trasbordar. Mas devolver o dízimo precisa vir depois de entregar o coração.

Entendemos o plano de Deus para nossa vida?

Podemos assumir agora o compromisso de entregar a Ele nosso coração com tudo o que temos e somos?

(Terminar com um apelo a fidelidade e oração de consagração do coração e dos meios para Deus).

Baseado no Seminário do Pastor Erika Puni da CG – A Teologia Adventista do Dízimo. Adaptado por Pr. Nelson Ferraz - UCB.